

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho
Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700
Fone:(11) 4822-3137 / 4827-0948
E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: ARTE

SEMANA 34 - 08/11 a 12/11)

NOME:	Nº:	SÉRIE: 6º ANO
PROFESSOR: Bruna Alves	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 AULAS	
ENVIAR PARA: Google sala de aula.	DATA DE ENTREGA: 11/11	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: Por dentro da música, livro teláris de artes página 142 à 145		
HABILIDADE(S): (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. (EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), (EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. (EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: leitura, análise e apreciação		
ORIENTAÇÕES: Leia o texto proposto e realize a atividade proposta ao final da leitura.		

3 Por dentro da música

Som, silêncio e ruído

Preste atenção ao seu redor. O que você ouve? *Resposta pessoal.*
Estamos cercados de diferentes sons, o tempo todo. Se você parar para ouvir com atenção, provavelmente vai escutar alguma voz, um veículo, o latido de um cão e muitos outros sons, mesmo que distantes.

Alguns sons são criados por fenômenos da natureza, como o vento e a chuva. Outros são produzidos intencionalmente pela ação humana, seja por meio do próprio corpo, de instrumentos musicais, seja pelo uso de máquinas.

- Observe as imagens a seguir. Que sons você imagina que podem ser ouvidos em cada um dos ambientes retratados? *Resposta pessoal.*



Praia de Tabatinga, em Conde (PB), 2017.



Esteira de produção em fábrica de calçados de Novo Hamburgo (RS), 2018.

Para o músico e professor canadense R. Murray Schafer (1933-), todo e qualquer lugar tem um "ambiente sonoro" – ou como ele definiu, uma **paisagem sonora** –, composto de diversos sons, que podem ser agradáveis aos ouvidos humanos ou causar incômodo, como os ruídos, que podem passar despercebidos.

Schafer afirma que precisamos fazer uma "limpeza dos ouvidos", ou seja, expandir nossa percepção auditiva, e nos convida a ampliar nossa escuta a fim de perceber sons de diversos ambientes, descobrindo suas nuances e características.

Se aceitarmos essa ideia de que tudo está repleto de sons, inclusive nosso corpo, será que o silêncio absoluto é realmente possível? Para refletir sobre silêncio, sons e ruídos, realize as experimentações propostas a seguir.

Experimento

Pode-se ouvir o silêncio?

Antes de iniciar, você e os colegas vão refletir sobre a ideia de silêncio absoluto. Para isso, vocês vão precisar de uma folha de papel sulfite.



1. Seguindo a orientação do professor, sente-se no chão da sala formando uma roda com os colegas.
2. O professor vai escolher um aluno para começar a atividade. Ele deverá passar a folha de papel sulfite para o colega que estiver sentado à sua direita, tentando não fazer nenhum som. Durante toda a rodada, a turma deve ficar em silêncio, apenas passando a folha de mão em mão.
3. A atividade deve continuar até que a folha de papel sulfite passe por todos os alunos da roda. Pode ser necessária mais de uma tentativa.

Para concluir

- 🗨️ Ao final, converse com os colegas e o professor sobre as conclusões a que chegaram com a realização da experiência.
- Foi possível "ouvir" o silêncio? Por quê?
 - Algum ruído externo à atividade tornou-a mais difícil? Qual? *Respostas pessoais.*

Vamos explorar o ambiente sonoro da sala de aula?

Agora, você e os colegas vão investigar sons que existem e que podem ser produzidos na sala de aula. Para isso, você vai precisar de uma folha de papel sulfite e lápis grafite.

1. O professor vai estipular um tempo para que todos se espalhem pela sala de aula e procurem os sons que existem ou que podem ser produzidos nela. Quais são os sons da lousa, do giz, das carteiras, de seu estojo? Procure ouvir e experimentar a maior quantidade de sons possível.
2. Vá anotando os sons que descobrir na folha de papel sulfite. Se quiser, você também pode fazer desenhos para representá-los.

Para concluir

- 🗨️ Quando o tempo de exploração terminar, converse com os colegas e o professor sobre a experiência.
- Qual foi o som mais interessante que você encontrou? Por quê?
 - Você identificou algum som que sempre ouve, mas no qual não tinha prestado atenção até então?

Parâmetros sonoros

Você deve ter percebido a dificuldade que existe em ouvir o silêncio absoluto, não é mesmo? Isso acontece porque as partículas da natureza estão em constante movimento e, quando elas se movimentam, dentro ou fora do nosso corpo, esse movimento produz vibrações. Assim, podemos dizer que estamos cercados de sons o tempo todo.

O som é a percepção dessas vibrações e, para percebê-las, usamos o sentido da audição. É por meio dele que ouvimos sons que nos remetem a sentimentos, objetos, sabores, cheiros, lugares, pessoas, situações, etc.

Os sons podem ser caracterizados por algumas qualidades que chamamos de **parâmetros sonoros**. Vamos conhecê-los a seguir.

Timbre

O primeiro parâmetro que vamos conhecer é o **timbre**, conhecido como a "cor" do som. Dizemos isso porque o timbre é a identidade sonora, ou seja, é o que permite distinguir um som de outro.

É o timbre que diferencia o som do piano do som do violão, o latido de um cão do miado de um gato e a sua voz da voz de um amigo, por exemplo.

🎧 Ouça exemplos de timbres no CD que acompanha esta obra.

Duração

Outro parâmetro que podemos usar para caracterizar qualquer som é a **duração**. Essa qualidade corresponde ao tempo que um som permanece soando, que pode ser longo ou curto. No caso de uma campanha, por exemplo, podemos tocá-la rapidamente ou pressionar o botão por bastante tempo de maneira que o som "aconteça" por mais tempo.

🎧 Ouça exemplos de sons com diferentes durações no CD de áudio que acompanha esta obra.

Intensidade

O terceiro parâmetro que usamos para qualificar os sons é a **intensidade**. Ela determina a força do som, que pode ser mais forte ou mais fraco. Geralmente, a intensidade é chamada de volume.

🎧 Ouça exemplos de sons com diferentes intensidades no CD de áudio que acompanha este livro.



O som do violão tem um timbre diferente do som produzido pelo piano.



Experimente

Como tal produzir sons com diferentes durações e intensidades?

A proposta agora é que você e os colegas explorem a duração e a intensidade dos sons. Para isso, leia as orientações.

1. Forme um círculo com todos os colegas da sala.
2. Um aluno será escolhido para ser o regente e deverá ficar à frente do grupo.
3. O regente vai fazer alguns sinais e quem estiver na roda deve produzir sons de acordo com os sinais propostos. Quando ele abrir os braços, todos devem produzir um som longo; quando ele fechar os braços, todos devem produzir um som curto. Da mesma forma, caso ele levante as mãos, todos devem produzir um som forte e, caso ele abaixe as mãos, todos devem produzir um som fraco. Vocês também podem pensar em outros sinais.
4. Combine com os colegas de produzir os mesmos sons. Por exemplo, batam palmas para produzir um som curto e cantem a sílaba "lá" de forma demorada para produzir um som longo. Para sons fracos, batam as mãos nas coxas de forma mais fraca e, para produzir sons fortes, batam as mãos nas coxas de maneira mais forte.
5. Seguindo a orientação do professor, revezem-se no papel de regente. Vocês também podem combinar de fazer outros sons, como batidas de pés, estalos de dedos ou assobios.

Para concluir

Terminada a atividade, converse com o professor e os colegas sobre as questões a seguir:

- Que mudanças ocorreram com o som quando o regente abriu e fechou os braços?
- E que mudanças ocorreram quando ele levantou ou abaixou os braços?
- Por que isso acontece? Juntos, elaborem uma explicação considerando a duração e a intensidade do som. *Respostas pessoais.*

Altura

O último parâmetro que vamos conhecer é a **altura**. Essa é a qualidade do som que permite distinguir um som grave (ou baixo) de um som agudo (ou alto). Em um instrumento musical, podemos produzir sons com representam diferentes alturas. Vamos usar o violão como exemplo. Observe a imagem ao lado.

O braço do violão é dividido em pequenas casas, delimitadas por trastes, que são divisórias de metal. Se tocarmos qualquer corda do violão sem apertá-la contra o braço, ouviremos o som mais grave que ela é capaz de produzir. Quando apertamos a corda contra o braço, estamos diminuindo o tamanho dela, o que faz com que o som fique mais agudo.

Ouça, no CD de áudio que acompanha este livro, outros exemplos de sons com diferentes alturas.



E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

SEMANA 34

08/11/2021 A 12/11/2021

NOME:	Nº:	SÉRIE: 6º ANO
PROFESSOR(A): MÔNICA SANTOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7 AULAS	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 16/11/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: DITONGO, TRITONGO E HIATO		
HABILIDADE(S): (EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: COMPUTADOR, CELULAR OU TABLET COM ACESSO À INTERNET; CADERNO; CANETA, LÁPIS E BORRACHA.		
ORIENTAÇÕES: COPIE OS ENUNCIADOS (OU IMPRIMA) E RESPONDA NO CADERNO; ENVIE FOTO DA TAREFA CONCLUÍDA PARA A PROFESSORA (CASO RETIRE A ATIVIDADE NA ESCOLA, ENTREGUE-A NO MESMO LOCAL).		
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: de segunda a sexta-feira, das 13h00 às 18h20.		

Sílabas: ditongo, tritongo e hiato

- 1 Leia a história em quadrinhos do Menino Maluquinho, personagem criada em 1980 pelo cartunista brasileiro Ziraldo.





Ziraldo. *Canta o menino maluquinho*. São Paulo: Globo, 2007. v. 2. p. 14.

- Explique por que o título dessa história é "Pela metade".
- Como Sugiro Fernando expressa que ficou bravo com o que Maluquinho fez?
- Que recursos dos quadrinhos mostram essa irritação do amigo?
- Você já sabe que, quando falamos, os fonemas se organizam em unidades chamadas **silabas**. Qual é a função da separação de silabas nesse desenho?

2 Examine as silabas da palavra **Maluquinho**.

- Mostre, nas duas primeiras silabas, quais fonemas são consoantes e quais são vogais.
- Observe a última silaba. Se não houvesse a vogal, a silaba poderia ser pronunciada em português? Por quê?

3 Compare as palavras assinaladas nos dois fragmentos.

Minha história começa numa ilha com pouco mais de duzentos habitantes, na **Baía** de Todos os Santos.

Iázaro Ramos. *Na minha pele*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2017.



Chamada do programa *Globo Rural*, da Rede Globo de Televisão, 22 dez. 2013. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/3033656>>. Acesso em: 19 mar. 2018.

- De acordo com os diferentes contextos em que se encontram os fragmentos, explique o sentido das palavras destacadas. Se tiver dúvidas, consulte o dicionário.
- Em língua portuguesa, o centro de uma silaba será sempre uma vogal. Mostre a separação de silabas em cada uma das palavras assinaladas explicando a diferença.

Quando dois sons vocálicos formam uma única silaba, ocorre um **ditongo**.
 Pronuncie a palavra **mau**, por exemplo. Observe como o primeiro som vocálico tem mais destaque do que o segundo. Dizemos, então, que esse encontro vocálico é um ditongo e que há uma vogal que serve de apoio para uma **semivogal**. Em língua portuguesa, apenas as vogais **i** e **u** podem funcionar como semivogais e formar ditongos.
 Agora, fale a palavra **baú**. Repare como, dessa vez, cada vogal tem o mesmo destaque na pronúncia e forma uma silaba independente (**ba-ú**). Por isso, forma-se um **hiato** e não um ditongo.
 Existem casos em que duas semivogais acompanham uma vogal na mesma silaba, formando um **tritongo**: **saguão**, **averigui**, **iguais**.

4 Em relação às palavras **baía** e **baia**, aponte se são constituídas com ditongo ou com hiato.

5 Os nomes destes dois países sul-americanos têm uma silaba em comum: **Uruguai** e **Paraguai**. Qual é? Com base no que você leu no boxe acima, que tipo de encontro vocálico ocorre na silaba?